



VOZ METALÚRGICA



Órgão Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul

Presidente: Francisco Nunes Rodrigues (Chico Nunes) - Jornalista Responsável: Humberto Domingos Pastore

Rua Heloisa Pamplona, 665 - Bairro da Fundação - São Caetano do Sul - Fone: 3478-1450 - Agosto de 2010 - Impressão: Jornal Última Hora (11) 4226-7272

Site: www.metalurgicoscsul.org.br

Campanha Salarial 2010:

Sindicato convoca assembleia para o dia 20/08/10 às 17 horas

Companheiros, em breve estaremos iniciando a nossa Campanha Salarial no setor metalúrgico que englobam os trabalhadores dos setores de Autopeças, Grupo XIX-III (Sindimaq), Grupo 10, Sindimotor e Sindirepa (reparos). Lembramos que como em anos anteriores ela será unificada com a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, e mais 53 sin-

dicatos afiliados. O que fortalece enormemente a nossa luta.

Por isso mesmo o Sindicato está convocando todos os trabalhadores desses setores para participar de Assembleia a ser realizada no dia 20/08/2010 às 16h, em primeira convocação e não havendo número suficiente, em segunda convocação às 17h, com qualquer número de presentes, para discutir e deliberar sobre as

diversas questões relacionadas à nossa Campanha Salarial.

Entre elas podemos destacar a REPOSIÇÃO INTEGRAL DA INFLAÇÃO, COM BASE NO INPC, AUMENTO REAL, VALORIZAÇÃO NOS PISOS SALARIAIS, JORNADA DE TRABALHO DE 40 HORAS E LICENÇA-MATERNIDADE DE 180 DIAS.

Lembramos aos companheiros e companheiras que o momento é oportuno para fazer-

mos uma grande campanha salarial com resultados positivos. Isto porque a produção está em alta e os resultados para os patrões tem sido fabulosos.

Por isso o Sindicato espera contar com a participação de todos como forma de fortalecer o trabalho que se pretende realizar em prol do conjunto da categoria.

TODOS À ASSEMBLEIA!

Nossas principais reivindicações:

- REPOSIÇÃO INTEGRAL DA INFLAÇÃO, COM BASE NO INPC
- AUMENTO REAL
- VALORIZAÇÃO NOS PISOS SALARIAIS
- JORNADA DE TRABALHO DE 40 HORAS
- LICENÇA-MATERNIDADE DE 180 DIAS

Indústria bate recorde de produção em 2010

A indústria brasileira vem batendo recorde mensal de produção. O quadro atual é positivo para todos os setores, particularmente para o setor produtivo, com destaque para a indústria, conforme registra o IBGE. Já no primeiro trimestre deste ano os índices de crescimento apontaram para uma economia que não para de crescer, inclusive com a significativa redução dos índices de desemprego, caindo em maio, segundo o IBGE, para 7,2%. Um percentual que não se alcançava desde 2002.

Cabe considerar que esse crescimento revela um momento excepcional por que passa o Brasil, o que mostra uma elevação de 9% do PIB - Produto Interno Bruto - nos primeiros três meses deste ano em relação ao mesmo período do ano passado.

Cumpramos esclarecer que o PIB é um indicador do potencial da economia de um país que revela o va-

Períodos (%)	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços	FBCF	Consumo Famílias	Consumo Governo
1º tri 2010 / 4º tri 2009	2,7	2,7	4,2	1,9	7,4	1,5	0,9
1º tri 2010 / 1º tri 2009	9,0	5,1	14,6	5,9	26,0	9,3	2,0
Acumulado quatro trimestres	2,4	(-3,3)	zero	3,6	(-1,5)	6,0	3,1
Valores correntes (R\$ bilhões)	826,4	43,2	180,3	479,7	148,4	526,7	157,3

Fonte: IBGE - Contas Nacionais Trimestrais-Indicadores de Volume e Valores Correntes.

lor [soma] de toda a riqueza (bens, produtos e serviços) produzida em um determinado período, geralmente um ano.

Ainda segundo o IBGE a maior alta foi da indústria com 14,6%, os serviços, 5,9% e a agropecuária com 5,1% (ver tabela acima). Além disso, a taxa de investimento nesse período foi de 18%, o que também revela confiança do empresariado no crescimento econômico, bem com a garantia de retorno dos investimentos que estão feitos.

Portanto, o momento é mais que

oportuno para lutarmos por melhoria das condições salariais, com base nos altos índices de produção obtidos pelas empresas, Nossa luta é justa e o que reivindicamos é plenamente possível de ser atendido, uma vez que estamos cansados de saber o quanto as empresas estão faturando. Até porque somos nós mesmos quem garante essa produção. E é exatamente por isso que não abrimos mão de um percentual de aumento salarial condizente com a produção e ainda com o nosso esforço.

Informe sobre a produção do setor automotivo

De acordo com a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) a produção de veículos montados e desmontados (CKD) em Julho de 2010 foi de 315.879 unidades, representando uma expansão de 3,2% com relação ao mês anterior. No comparativo de julho 2010 frente a julho/09, a produção de veículos cresceu 12,0%. No acumulado do ano (jan-jul) foram produzidas 2.074.157 unidades, ampliação de 18,3% perante igual período do ano anterior (1.752.978 unidades).

Ponto de vista

“Campanha salarial se faz com mobilização e luta”

Francisco Nunes Rodrigues

Como já fazemos todos os anos estamos iniciando a nossa campanha salarial de 2010 junto aos setores de Autopeças, Sindimaq (Grupos XIX-III e Grupo 2), Grupo 10, Sindimotor e Sindirepa. Lembramos que, mais uma vez, ela será unificada com a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, mais 53 sindicatos afiliados. O que difere esta campanha de muitas outras que já realizamos é o fato dela está se dando em um momento excepcional por que

passa o Brasil em diversos sentidos.

A começar pelo estrondoso crescimento da economia se comparada com os dois últimos anos. Relatório do IBGE divulgado recentemente revela um crescimento extraordinário de 9% no primeiro trimestre de 2010, se comparado com o mesmo período do ano passado. O que coloca o Brasil abaixo apenas da China que cresceu 11,9% no mesmo período. E isto se dá num momento em que grande parte do mundo enfrenta uma crise financeira sem precedente, especialmente a Europa, com sérios prejuízos aos trabalhadores.

A contribuição para o bom desempenho da nossa economia veio da expansão de 14,9% da indústria, se comparado com o primeiro trimestre do ano passado. Outro aspecto importante revelado pelo IBGE diz respeito aos investimentos em máquinas, construções de empresas, etc. que comparado com o mesmo período de 2009 foi de 26%.

O que reflete o bom momento da economia, uma vez que o crescimento se dá em todos os setores, com a inflação sob controle, ampliação do mercado interno e a inclusão de grandes contingentes populacionais ao mercado de consumo.

O que torna evidente não haver razão para a tradicional choradeira dos patrões, por ocasião das negociações. O momento é oportuno para se buscar a recuperação do valor dos salários que, apesar do excepcional crescimento da economia, encontra-se em patamares baixíssimos.

O movimento sindical brasileiro, do qual o nosso sindicato é parte importante, vem conseguindo realizar no plano nacional a sua unidade em defesa de direitos para o conjunto dos trabalhadores. O que significa um avanço considerável no tocante à defesa dos nossos justos e legítimos interesses.

Portanto, não há tempo a perder. A nossa luta é mais do que justa, o momento é oportuno, mas é fundamental que os companheiros e companheiras tomem parte do trabalho organizativo realizado pelo sindicato, tendo em vista o fortalecimento da luta por ser esta maneira de conseguir aquilo que estamos reivindicando.

A conquista de aumento salarial e outros benefícios foram e continuam sendo resultado da ação coletiva, da união e mobilização do conjunto dos trabalhadores. Isto porque, sendo este um momento excepcional para a economia, as empresas aproveitam para aumentar os lucros e os dividirem entre seus acionistas e não com quem produz. Por isso é preciso lutar. O que requer envolvimento e participação de cada um para que as nossas reivindicações possam ser atendidas.

(PV-SP) - alegam que a ofensa moral cada vez mais vem sendo reconhecida como fator de risco nos ambientes de trabalho, com destaque para o assédio moral. Por isso, a necessidade de estender o conceito previsto na Lei 8.213/1991, que prevê que ofensa física só pode ser equiparada a acidente quando o motivo da disputa for relacionado ao trabalho.

“Entendemos que, independen-

temente de ser ou não por motivo de disputa relacionada ao trabalho, a ofensa física ou moral intencional no ambiente de trabalho deve ser considerada acidente de trabalho”, dizem os parlamentares na justificativa do PL, que depende de aprovação na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Técnicos do Ministério da Previdência concordam que é necessário

atualizar a lista de doenças classificadas como acidente de trabalho para incluir, por exemplo, o assédio moral. A última revisão ocorreu em 1999.

De 2006 a 2009, houve uma disparada nos auxílios-doença acidentários para trabalhadores com transtornos mentais e comportamentais, o que inclui o assédio moral. No período, a concessão do benefício saltou de 612 para 13.478.

Fonte: Jornal da Tarde

Primeiro semestre foram criados 1,473 milhão de postos formais de trabalho no Brasil

O Ministério do Trabalho informou recentemente que o saldo líquido de empregos criados com carteira assinada no País em junho foi de 212.952, o segundo melhor resultado para o mês. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a geração de vagas de emprego superou as demissões em 1.473.320 postos formais de trabalho no primeiro se-

mestre de 2010. Segundo o Ministério, foi o melhor semestre da história do Caged.

O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, já havia adiantado que, com os dados de junho, o saldo total de novas vagas na primeira metade do ano chegaria próximo a 1,5 milhão. A meta do governo é atingir 2,5 milhões de empregos novos com carteira assinada este ano, já descontadas as demissões.

Adicional noturno de 50% do salário é aprovado

A CAS (Comissão de Assuntos Sociais) do Senado aprovou ontem um projeto de lei que amplia de 20% para 50% a remuneração do adicional noturno. A medida também prevê que o cálculo deverá ser feito sobre o salário atual do trabalhador e não mais pelo piso da categoria. O benefício é pago para quem trabalha das 22h às 5h.

De acordo com o texto aprovado, o adicional deverá ser depo-

sitado também para os empregados que fazem revezamento semanal ou quinzenal em jornada de trabalho noturna. A medida altera artigos da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Para começar a valer, o projeto precisa ser aprovado em duas comissões e passar por duas votações no plenário na Câmara dos Deputados, de acordo com a senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN), presidente da CAS do Senado.

Fonte: Jornal Agora

Ação trabalhista pode ficar mais rápida no país

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) negocia com grandes empresas e órgãos públicos que eles deixem de recorrer (contestar a decisão) em ações onde não há chances de vitória. Para o tribunal, os pedidos de recursos

serviriam apenas para adiar a sentença em um processo trabalhista.

De acordo com o ministro Milton de Moura França, presidente do TST, o esforço foi iniciado ainda em 2009. Mas, somente neste ano o tribunal teve duas respostas positivas.

Fonte: Jornal Agora

Assédio moral pode virar acidente de trabalho

O assédio moral poderá ser considerado acidente de trabalho. Essa proposta consta em projeto de lei que atualmente tramita na Câmara dos Deputados e aguarda aprovação.

Para justificar o projeto, os autores – deputados Ricardo Berzoini (PT-SP), Pepe Vargas (PT-RS), Jô Moraes (PC do B-MG), Paulo Pereira da Silva (PDT-SP) e Roberto Santiago

Fonte: Jornal da Tarde